

“Perde-perde”. Iniciativa pode ser boa para o Rio, mas prejudica em muito o Espírito Santo

Proposta prevê congelamento do dinheiro dos royalties

DIVULGAÇÃO

Ideia é congelar o valor atual recebido por Estados produtores de petróleo. O que vier depois será repartido

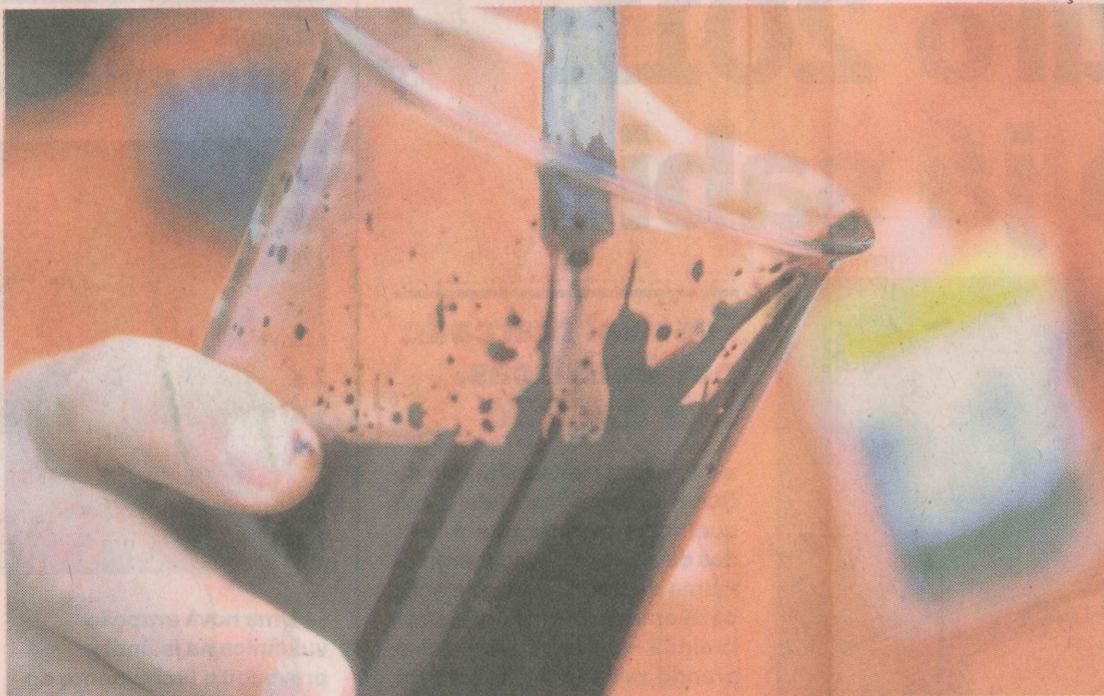
ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

■ Uma nova manobra para alterar a distribuição dos royalties do petróleo já está sendo maquinada dentro do Congresso Nacional. De acordo com reportagem veiculada na edição de sábado do jornal “Correio Braziliense”, senadores e deputados da base encontraram uma alternativa que denominaram “ganha-ganha” para redividir os recursos do petróleo. O plano prevê congelar a receita dos Estados produtores, calculado com a regra dos últimos cinco anos, e ampliar, com o crescimento da produção, a participação dos não produtores.

Assim, o Rio de Janeiro, por exemplo, receberia em 2011 o equivalente a R\$ 9 bilhões, valor igual ao pago ano passado. O montante corresponderia a 36% do total recolhido em royalties, segundo previsão da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que estima receita de R\$ 25 bilhões para esse ano. Em 2010, os R\$ 9 bilhões pagos ao Rio corresponderam a 70% do total.

Para o Rio, que já possui uma produção consolidada, a proposta pode até ser atrativa, o problema é que o Espírito Santo veria ser congelado um repasse que ainda tem muito para crescer, já que a produção capixaba ainda está longe do seu auge. Essa é uma das preocupações da bancada no Congresso.

“Ainda não conheço a proposta, mas é algo que precisa-



“OURO NEGRO”. Como o Estado ainda tem muito petróleo a ser descoberto, a medida seria ruim

Entenda

■ COMO É. A legislação atual prevê que, do total arrecadado em royalties, 40% vão para os cofres da União, 22,5% para estados produtores de petróleo e 30% para os municípios produtores de petróleo. O restante é distribuído entre estados e municípios não produtores. Um projeto aprovado pelo Congresso no ano passado altera radicalmente essas regras. Estados e municípios produtores e não produtores dividiriam de forma igualitária a arrecadação dos royalties. Por pressão de parlamentares e governantes do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, o então presidente Lula vetou a proposta.

■ COMO PODE FICAR. Os Estados produtores manteriam a média de arrecadação dos últimos cinco anos. Da receita de R\$ 25 bilhões estimados para 2011, o Rio de Janeiro, por exemplo, continuaria recebendo R\$ 9 bilhões, valor pago no ano passado. Dos R\$ 16 bilhões restantes, a União ficaria com 40%. Estados e municípios não produtores dividiriam a fatia restante após retirada da média de receita dos entes produtores, com a condição de criarem um fundo para aplicar 40% em educação, 30% em saúde, segurança e cultura e até 30% em infraestrutura.

Parceria entre UVV e Prefeitura de Vila Velha leva mais profissionais à Rede Pública de Saúde

Decreto Municipal N° 047 de 24/02/2011 regulamenta a parceria de cooperação técnica com instituições de Ensino Superior, inédita no ES

Aumentar a qualidade nos atendimentos do serviço público de saúde à população e formar profissionais mais conscientes e qualificados, esse é o principal objetivo desta parceria entre a UVV-ES e a Prefeitura Municipal de Vila Velha, firmada no início de maio, em solenidade realizada no Cineatro da Instituição.

O evento contou com a presença do prefeito Neucimar Fraga, do presidente da UVV-ES, José Luiz Dantas, do reitor da UVV-ES, Dr. Manoel Ceciliano Salles de Almeida e da Secretária de Saúde do



Para o Rio, que já possui uma produção consolidada, a proposta pode até ser atrativa, o problema é que o Espírito Santo veria ser congelado um repasse que ainda tem muito para crescer, já que a produção capixaba ainda está longe do seu auge. Essa é uma das preocupações da bancada no Congresso.

“Ainda não conheço a proposta, mas é algo que precisamos discutir, afinal, o Estado tem grande potencial na área, não podemos comprometer os ganhos futuros. É mais uma ideia entre várias”, assinala o deputado Lelo Coimbra. Ele defende a união de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. “Temos de jogar juntos, muita coisa mudou desde o veto do Lula. Essa pressão dos prefeitos pesou contra nós”, avalia Lelo.

Fusão no varejo Carrefour pode se unir ao Pão de Açúcar

PARIS

■ O semanário francês Le Journal du Dimanche publicou matéria ontem, 22, na qual afirma que o Carrefour, maior varejista da França, pode tentar fazer uma fusão entre sua subsidiária brasileira e o maior varejista do Brasil, o Grupo Pão de Açúcar. Segundo o semanário, isso seria um sinal da crescente pressão sobre o gigante varejista francês para que aumente o valor dos seus ativos antes de uma reunião de acionistas que está marcada para o próximo mês.

De acordo com Le Journal du Dimanche, o Carrefour contratou o banco de investimentos Lazard para se aproximar da família Diniz, dona do Pão de Açúcar, e sondá-la sobre a possibilidade de fusão, em troca de uma participação no Carrefour. A matéria não cita fontes e o Carrefour na França recusou-se a comentar o conteúdo.

A matéria afirma que um complicador potencial para um acordo entre Carrefour e Pão de Açúcar seria o fato de que o varejista Casino, da França, divide com a família Diniz o controle do grupo Pão de Açúcar. O Casino e o grupo Pão de Açúcar não comentaram a reportagem.



A secretária Joanna de Barros Jaeger apresentando o Plano Estratégico de Saúde do município.



O prefeito Neucimar Fraga no momento da assinatura do convênio com a UVV, inédito no Estado.



O Cine teatro ficou lotado por gestores, profissionais da saúde e acadêmicos de Medicina da UVV.

Aumentar a qualidade nos atendimentos do serviço público de saúde à população e formar profissionais mais conscientes e qualificados, esse é o principal objetivo desta parceria entre a UVV-ES e a Prefeitura Municipal de Vila Velha, firmada no início de maio, em solenidade realizada no Cine teatro da Instituição.

O evento contou com a presença do prefeito Neucimar Fraga, do presidente da UVV-ES, José Luiz Dantas, do reitor da UVV-ES, Dr. Manoel Ceciliano Salles de Almeida e da Secretária de Saúde do Município de Vila Velha, Dña. Joanna Barros, além de dirigentes de hospitais estaduais, de gestores das unidades municipais de saúde, de professores e de alunos do curso de Medicina da UVV.

“Esse momento é muito importante para nós, da saúde. Estamos recebendo, com este convênio, mais de 1.000 profissionais da área para integrar as equipes existentes no sistema”, ressalta a secretária. A parceria de cooperação técnica é pioneira no Estado e foi oficializada através de decreto, o que garante sua perenidade. O Dr. Carlos Musso, coordenador do curso de Medicina da UVV, enfatiza: “Espero que essa parceria entre a UVV e a sociedade seja eterna. É importante que todos os cursos da área da saúde se façam presentes nesse processo”.

Os internos do curso de medicina vão atuar juntamente com professores e os médicos das unidades de saúde e hospitais. “Esse convênio vai permitir aos alunos mais acesso às grandes áreas da saúde. Isso é fundamental para a formação de médicos conscientes e qualificados”, comenta o Dr. Walter Teixeira de Melo Júnior, coordenador de Internato do Curso de Medicina da UVV. É possível realizar um atendimento humanizado e de excepcional qualidade aos usuários do serviço público de saúde”, concluiu a secretária, muito otimista com essa parceria.

O prefeito Neucimar Fraga destacou os desafios que o município enfrenta para atender a uma demanda crescente por atendimento à saúde e “da vocação natural de Vila Velha em atrair municípios de outras regiões para a Cidade, aumentando a responsabilidade do município para um atendimento macro-regional de qualidade, mesmo com a arrecadação desproporcional e um orçamento bem mais limitado que o da Capital”.

Já o reitor da UVV-ES, prof. Manoel Ceciliano, salientou a importância da academia de contribuir com pesquisas, cooperação técnica e científica para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, notadamente, para o atendimento à saúde da população que utiliza o SUS, como única forma de acolher suas necessidades de saúde e de medicação e também no controle de epidemias, como as da dengue, que atormentam a todos.

O convênio foi assinado na presença de autoridades, professores, pesquisadores, da equipe da Semsa e da 1ª turma de acadêmicos de Medicina da UVV, testemunhando a parceria histórica firmada para o benefício de toda a população. Uma parceria para os internatos ambulatoriais que vai trazer mais robustez à participação, já eficaz, do alunado da UVV junto às equipes municipais de atenção básica à saúde das famílias de Vila Velha.

**23 de maio. Dia da Colonização.
UVV. Orgulho de ser capixaba.**



O coordenador de Medicina UVV, Dr. Carlos Musso, a secretária municipal de Saúde, Dña Joanna Jaeger e o reitor da UVV, prof. Manoel Ceciliano.



Cel. Walter Teixeira de Melo Júnior, coordenador do Programa de Internato da Medicina UVV.



Prof. Marcelo Dalla Bernardina, coordenador da residência médica da UVV em Saúde da Família.



A primeira turma de acadêmicos de Medicina da UVV com toda a equipe da Semsa e demais autoridades que prestigiarão a celebração do convênio.